

# EDUCAÇÃO POLITICA DOS MILITARES SOVIÉTICOS

(Revista Militar Soviética — Set 1967)

Cel  
M. SIBILEV

**Nota do Tradutor Brasileiro** — Este artigo trata em linhas muito gerais, da educação político-ideológica nas Forças Armadas Soviéticas, tendo sido traduzido da versão em inglês da Revista Militar Soviética, de Set 1967.

Seu interesse reside sobretudo na importância com que é encarado o assunto, e nos vastos recursos que lhe são destinados. Valeria, na oportunidade, uma comparação com o que se faz — ou o que se poderia fazer — no que denominaríamos "educação para a democracia".

É evidente que o artigo visa mais a impressionar o público externo da revista soviética. O seu exame e análise devem ser feitos levando-se isso em conta. Não obstante as limitações decorrentes de uma segunda tradução, acreditamos que a leitura do texto contribuirá para esclarecer os leitores sobre os métodos de preparação moral, política e psicológica das Forças Armadas Soviéticas.

Ten Cel Art (QEME)  
KLEBER F. DE OLIVEIRA  
(Tradutor)

Os comandantes e organismos políticos das Forças Armadas Soviéticas dedicam muita atenção à educação ideológica do seu pessoal. Aos militares são explicados os justos objetivos e o caráter científico da política soviética, dentro de um plano educacional que visa a lhes inculcar o sentimento pela pátria, pelo trabalhismo internacional e uma fraternal solidariedade aos povos que lutam pela liberdade e independência.

Muitos dos problemas relacionados com a educação política e moral dos membros das Forças Armadas Soviéticas são estudados em uma brochura recentemente publicada, de autoria do Coronel-General M. Kalashnik (\*).

O autor do livro, que é a segunda pessoa da chefia do Departamento Político para os Exército e Marinha de Guerra da Rússia, examina as novas perspectivas e tendências no Exército e na Marinha, assim como as experiências e objetivos da educação política das Forças Armadas.

É bem conhecido que a vitória no campo de batalha não depende apenas das armas empregadas, mas principalmente dos homens que as usam e que devem agir de maneira resoluta e consciente.

(\*) M. H. Kalashnik, "Ideinoye Vospitaniye Sovetskikh" — (A educação ideológica dos militares russos) — Departamento de Publicações do Ministério da Defesa, 1967. 78 páginas. Em russo.

O elevado moral de um exército, assinala a obra, é fator preponderante na consecução da vitória, como o provam de forma flagrante os exemplos históricos.

No período da intervenção estrangeira na guerra civil na Rússia (1918-1920) o Exército Revolucionário Vermelho, ainda que precariamente dotado de armas e alimentos, derrotou forças bem instruídas e ricamente equipadas, das potências contra-revolucionárias. Uma profunda convicção ideológica auxiliou os soldados soviéticos a superar as dificuldades do período inicial da Grande Guerra Patriótica contra a Alemanha de Hitler. Mesmo enfraquecidos pela prolongada luta contra um inimigo superior em número e das adversas circunstâncias do momento, as forças soviéticas se mostraram capazes de deter os alemães, inverter a balança de poder e finalmente obter uma decisiva vitória.

A consciente rapidez com que o povo soviético se apresentou para defender a pátria se tornou um dos fatores decisivos para a derrota dos agressores nazistas.

O autor do livro ressalta que a preparação ideológica no Exército e Marinha soviética é, atualmente, ainda mais importante, em vista da evolução dos assuntos militares e à crescente agressividade do imperialismo. São analisadas as alterações introduzidas na estrutura do país nos 50 anos do regime soviético, e a sua influência nas Forças Armadas.

Terminaram os dias em que os conscritos do Exército Vermelho tinham pouca ou nenhuma instrução, e iniciavam o serviço militar pelo aprendizado da leitura e da escrita. O soldado soviético progrediu muito, sob o ponto de vista de escolaridade, e diversos exemplos ilustram tal assertiva. Um estudo foi feito, cobrindo três áreas: as Forças de Foguetes Estratégicos, as Forças Terrestres e a arma submarina da Marinha. Quase 50% dos sargentos e soldados dessas formações possuíam instrução secundária. No Regimento de Artilharia de uma Divisão de Infantaria Motorizada de Taman 76% dos recrutas incorporados em 1966 tinham instrução secundária ou colegial.

Os militares soviéticos participam ativamente da vida social e política do país, implementando a política do Partido Comunista. Mais de 12.000 militares são membros de organizações locais de governo, dos sovietes das repúblicas componentes ou do Supremo Soviete da URSS. Nos últimos dez anos, o número de membros do Partido nas fileiras dobrou. Na verdade, os membros do Partido e da Liga Leninista dos Jovens Comunistas representam cerca de 85% do pessoal das Forças Armadas.

O autor mostra, de forma convincente, que o Partido e o Governo estão dando o melhor de seu esforço ao Exército e à Marinha: não apenas instrução técnica militar, mas que também seriam como uma escola de firme convicção política e cultural para as novas gerações.

Cursos de orientação política são ministrados regularmente nas unidades. Programas cuidadosamente elaborados permitem que todos os soldados incorporados recebam, durante o período de serviço, em curso

completo de doutrina política e noções importantes de ciências sociais. Estuda-se a natureza, os aspectos essenciais e a finalidade das Forças Soviéticas, sua história e tradição, o mapa mundial política e econômico, a história do Partido Comunista e da União Soviética, problemas específicos relacionados com a teoria marxista-leninista e atuação comunista, e o significado do compromisso à bandeira. Aquêles que concluem o programa com êxito recebem certificados de que foram aprovados em um curso na escola política das Forças Armadas.

Os estudos são conduzidos levando-se em conta os antecedentes escolares dos conscritos. Os homens com educação secundária já completa, que terminam o seu período de serviço por um exame que os habilita a se tornarem oficiais da reserva, são obrigados a um curso avançado de ciência política.

Nas Forças Armadas Soviéticas há também um sistema de educação política para oficiais, com o propósito de lhes dar conhecimentos de dialética e métodos científicos para a solução de problemas de teoria militar. Os oficiais estudam a filosofia marxista-leninista, fundamentos do comunismo científico, economia política (inclusive problemas de economia militar), história do Partido, aplicação à guerra da teoria marxista-leninista, aspectos filosóficos da administração militar, pedagogia e psicologia.

Os métodos para a educação política dos oficiais são variados, comportando o estudo individual, aulas, conferências e seminários de teoria, debates e trabalhos escritos. Existem nas Forças Armadas centenas de universidades noturnas de Marxismo-Leninismo, escolas do Partido Comunista e simples grupo de estudos políticos. A sua finalidade é a mesma: proporcionar conhecimentos ideológicos e alguma experiência no trato de questões políticas.

O Exército e a Marinha dispõem, ainda, de uma vasta rede de centros culturais, como sejam residências para oficiais, clubes do exército, museus de glória ao combate, salas de Lenine em unidades do exército, salas de chá e café para militares. Todas as casernas possuem aparelhos de retransmissão rádio, um projetor de filmes e grupos artísticos amadores. Estúdios para filmes de amadores têm se tornado muito populares, nas guarnições. Dezenas de emissoras de televisão transmitem programas especialmente dedicados às Forças Armadas.

Um setor importante do trabalho ideológico, conforme aponta o livro, é o estímulo do sentimento patriótico e do heroísmo. Os soldados não poderão ser chamados a defender o país da agressão estrangeira sem que se orgulhem das realizações da pátria do socialismo. Homenagens especiais são prestadas aos heróis que se cobriram de glória nas lutas pela liberdade e independência do país. Muitos dos heróis que morreram na luta têm os seus nomes eternizados nas relações de efetivo das unidades ou navios soviéticos. Os museus de glória ao combate nas unidades e grandes unidades exibem coleções de relíquias, documentos,

etc. relacionados com a história da formação ou dos seus heróis. O Exército e a Marinha celebram simultaneamente em todo o país as datas magnas associadas à história do Estado Soviético e às suas Forças Armadas. A juventude militar — e também a civil — pode assim entrar em contacto com os veteranos da Revolução, da Guerra ou da Grande Guerra Patriótica, heróis dos campos de batalha, líderes militares e valorosos operários industriais. Nestas ocasiões se realizam excursões em que os jovens têm oportunidade de visitar locais onde o povo soviético conquistou vitórias na guerra, ou examinar as grandes realizações industriais do tempo de paz.

O progresso das técnicas militares e a produção de novas armas criaram severas exigências concernentes ao moral e à preparação psicológica dos combatentes. Um dos aspectos dessa preparação, afirma o livro, consiste em dar aos homens um perfeito conhecimento das armas modernas, seus rendimentos e possibilidades, em lhes explicar a provável natureza das próximas guerras e em lhes ensinar como cumprir seus deveres mesmo nas mais complexas situações de combate.

A adequação dos programas adotados na educação ideológica do pessoal é demonstrada pelos magníficos resultados obtidos no treinamento para o combate e na educação política das diversas formações, unidades ou navios. Uma prova de alto padrão moral e eficiência combativa dos marinheiros soviéticos foi a última viagem submarina em torno do mundo, realizada por um grupo de submersíveis de propulsão nuclear, comandado pelo Contra-Almirante Sorokin. Igual admiração merecem as nossas valentes sentinelas do ar, as Forças Aéreas da Defesa Aérea, que mantêm 24 horas por dia cerrada vigilância dos céus da União Soviética.

Os oficiais e praças das Forças de Foguetes Estratégicos têm demonstrado notável habilidade no manejo de suas modernas e complicadas armas. Mais da metade dos membros das F.F.S. possuem menções elogiosas de instrução de combate e educação política, em suas fôlhas de serviço; todos os lançamentos de mísseis de instrução, realizados nos últimos anos, proporcionaram um crédito favorável às F.F.S.

O pessoal das outras armas e serviços alcançou também progresso extraordinário, nos setores de instrução para o combate e educação política. Graças às suas firmes convicções políticas e ideológicas, os soldados soviéticos estão cada dia mais capacitados a bem cumprir seus deveres e a aperfeiçoar sua capacidade combativa.

A DEFESA NACIONAL é a sua Revista  
de estudos e debates profissionais. É a sua  
tribuna.

MANDE-NOS SUAS COLABORAÇÕES!